



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**“Casa de Félix Araújo”**  
**SECRETARIA DE APOIO PARLAMENTAR**

**AUTÓGRAFO Nº 59/2026**

**PROJETO DE LEI Nº 65/2025**

**DISPÕE SOBRE NORMAS PARA A ATUAÇÃO DE CUIDADORE(A)S EM EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS, INCLUINDO CASAS DE APOIO E SIMILARES, NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**Art. 1º** Esta Lei estabelece normas para a atuação de cuidadore(a)s em equipamentos públicos e privados, incluindo casas de apoio e similares, no município de Campina Grande-PB.

**Art. 2º** Os equipamentos públicos e privados que oferecem serviços de cuidado a crianças, idosos, pessoas com deficiência, incluindo aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e demais indivíduos que necessitam de cuidados especiais, deverão observar os seguintes critérios para a contratação de cuidador(a)s:

**I** - Ensino médio completo;

**II** - Curso de qualificação específico para cuidador(a), com carga horária mínima a ser definida em regulamentação do Poder Executivo Municipal, abrangendo conteúdos relativos a técnicas de cuidados especializados para pessoas com deficiência, crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e outros atendimentos de necessidades especiais, como apoio psicológico, técnicas de comunicação alternativa e uso de tecnologias assistidas, conforme o desenvolvimento de programas e iniciativas de capacitação para cuidadores(as);

**III** - Idade mínima de 18 anos;

**IV** - Atestado de saúde física e mental, emitido por profissional competente, atestando que o cuidador(a) está apto(a) a lidar com as especificidades do atendimento a pessoas com deficiência e necessidades especiais;

**V** - Certidão negativa de antecedentes criminais;

**VI** - Capacitação em primeiros socorros, incluindo a administração de medicamentos de forma segura e conforme prescrição médica, especialmente para pessoas com comorbidades ou que necessitam de cuidados intensivos;



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**“Casa de Félix Araújo”**  
**SECRETARIA DE APOIO PARLAMENTAR**

**VII** - Conhecimento e capacitação sobre os direitos das pessoas com deficiência, conforme a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), garantindo respeito à dignidade e aos direitos das pessoas atendidas, e promovendo práticas inclusivas e acessíveis.

**Art. 3º** São atribuições dos cuidadore(a)s nos equipamentos públicos e privados de cuidado:

**I** - Prestar assistência e cuidado às crianças, idosos e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;

**II** - Auxiliar na higiene pessoal e alimentação dos assistidos;

**III** - Administrar medicamentos conforme prescrição médica, desde que por via oral;

**IV** - Estimular a participação dos assistidos em atividades sociais, educativas e recreativas;

**V** - Garantir a segurança e bem-estar dos assistidos durante seu período de permanência nos equipamentos de cuidado;

**VI** - Zelar pela autonomia e independência da pessoa atendida, promovendo seu bem-estar físico e emocional.

**Art. 4º** Fica vedado aos cuidadore(a)s:

**I** - Realizar procedimentos médicos de complexidade técnica;

**II** - Administrar medicações que não sejam por via oral e sem prescrição médica;

**III** - Praticar qualquer ato que viole os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente e no Estatuto do Idoso.

**Art. 5º** O contrato de trabalho dos cuidadore(a)s poderá ser temporário ou permanente, individual ou coletivo, conforme a necessidade dos estabelecimentos contratantes.

**Art. 6º** Os cuidadore(a)s contratados por estabelecimentos especializados estarão submetidos às normas gerais de trabalho. Quando empregados diretamente por pessoa física, por mais de dois dias na semana, terão contrato regido pelas regras dos empregados domésticos.

**Art. 7º** Os equipamentos que oferecem serviços de cuidado deverão assegurar que seus cuidadore(a)s estejam devidamente capacitados e cumpram os requisitos estabelecidos por esta Lei.

**Art. 8º** O descumprimento desta Lei sujeitará os infratores às penalidades administrativas a serem definidas pelo Poder Executivo Municipal.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**“Casa de Félix Araújo”**  
**SECRETARIA DE APOIO PARLAMENTAR**

**Art. 9º** O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 150 (cento e cinquenta) dias, contados a partir de sua publicação.

**Art. 10.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 11.** Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande – PB, “Casa de Félix Araújo”, em 07 de maio de 2026.

**O PRESENTE AUTÓGRAFO** é cópia fiel do que foi aprovado  
no Plenário em Sessão do dia 07 de maio de 2026.

Secretaria de Apoio Parlamentar da  
Câmara Municipal de Campina Grande - PB “Casa de Félix Araújo”

  
Secretaria - S.A.P.

  
Presidente

  
1º Secretário